



AMANHÃ } PARALISAÇÃO 16/12 } TODOS À REITORIA

Pela Readmissão do Brandão

A PARTIR DAS 6h VAMOS NOS CONCENTRAR EM FRENTE À REITORIA

Está marcada para amanhã a última reunião do Conselho Universitário, na qual aprovarão o orçamento de 2009. Conforme deliberação de Assembléia, vamos paralisar e exigir negociação entre o Sintusp e entidades presentes com a reitora, imediatamente, para readmitir o companheiro Brandão.

Hoje é dia de divulgação e organização da **PARALISAÇÃO e do ATO**.

Todos os funcionários, estudantes e professores devem se dirigir diretamente à Reitoria.

REITORIA PROCESSA SINTUSP COM PAGAMENTO DE R\$ 356.000,00

O Sintusp, que tem uma arrecadação de aproximadamente de R\$ 70.000,00 para pagamento de 16 funcionários e advogados na Capital e nas subsedes do interior, recebeu notificação judicial do processo por danos na ocupação da reitoria em 2007, com pagamento de R\$ 356.000,00, mais multas diárias.

É fácil prever o que acontecerá caso a justiça confisque a arrecadação do Sindicato.

OUTROS PROCESSOS E SINDICÂNCIAS

O processo que levou à demissão do Brandão é da **GREVE de 2005**. Outras sindicâncias e processos estão em andamento contra sindicalistas. Da Greve de 2007 existe sindicância contra Magno, Neli e o próprio Brandão. Por paralisação e piquete em 2008, Anibal e Zelito, além de inquéritos policiais contra vários companheiros.

A REITORIA QUER DESTRUIR O SINDICATO

A Reitora Suely Vilela tem “por trás” o Governador Serra e, como braço direito, para atacar o sindicato o Diretor da Faculdade de Direito Prof. Grandino Rodas, com o seu grupo de extrema direita no Conselho Universitário.

Estes ataques na USP não são isolados, pois vários sindicatos estão sofrendo multas, demissões (como o Didi da Conlutas, ex-funcionário da Nossa Caixa), cassação do registro sindical (como o ANDES – Sindicato Nacional dos Docentes) e não estão ocorrendo só no Brasil, mas em vários outros países, como na Venezuela, onde governador de direita mandou assassinar três dirigentes sindicais.

Querem quebrar a organização e a força dos trabalhadores, para tentar jogar nas nossas costas, a crise mundial do capitalismo.

VAMOS READMITIR O BRANDÃO!

Companheiros têm perguntado, como um diretor do sindicato, com estabilidade, pode ser demitido, assim como, se é possível que ele venha a ser readmitido.

Como Brandão, não matou, não roubou e foi demitido por ações sindicais é claro que não poderiam demiti-lo. **VAMOS SIM, READMITÍ-LO!**

SOBRE A READMISSÃO É CLARO QUE SIM, POIS OUTROS JÁ FORAM...

Numa das nossas Greves, 8 companheiros foram demitidos e uma cassação de aposentadoria do companheiro falecido Fernandão. Tudo foi revertido, inclusive com pagamento de salários retroativos, após um ano de luta.

Ainda na Ditadura Militar, o companheiro Magno foi readmitido, logo em seguida à demissão, por Greve, após uma vigorosa manifestação de funcionários, estudantes e vários setores sindicais e populares.

O companheiro Miranda, do HU, diretor do Sintusp demitido pelo fascista Tolosa e readmitido após uma grande manifestação dos funcionários da USP

No caso do companheiro Brandão, vamos percorrer todos os trâmites jurídicos e administrativos mas, principalmente, usaremos a **FORÇA DA NOSSA UNIÃO.**

ATENÇÃO!!!

O Diretor da Faculdade de Direito, que junto com a reitora lidera os setores mais conservadores e retrógrados do Conselho Universitário, apresentando propostas e resoluções contra funcionários e estudantes, compra Tapetes no valor de R\$ 51.348,00, sendo que um deles custou aos cofres públicos R\$ 28.000,00, quando têm faltado equipamentos e até algodão nos Hospitais Universitários da USP.

A FESTA DE 30 ANOS DE LUTA E 20 DE FUNDAÇÃO DO SINTUSP

Foram aproximadamente 1.500 funcionários da USP, que além de comemorarem a nossa longa e combativa história de lutas memoráveis, assumiram o compromisso de estar na luta, pela **READMISSÃO DO COMPANHEIRO BRANDÃO E RETIRADA DE TODOS OS PROCESSOS CONTRA A ENTIDADE E SEUS MILITANTES.**



**AMANHÃ
TODOS À
REITORIA
A PARTIR DAS
6 DA MANHÃ**